

Ata da (66ª) Sexagésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade- TO, aos vinte e dois dias do mês de agosto de dois mil e vinte e três (22/08/2023). O Sr. presidente iniciou a sessão às vinte horas e dez minutos (20h 10min), convocando todos para fazerem a oração universal. Em seguida, pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap. 103. Vers. 14 a 16. Logo após, o presidente pediu a secretária para fazer leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. No grande expediente do dia, o Sr. presidente solicitou aos vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Não havendo matérias por parte dos parlamentares, tribuna livre aos senhores visitantes. Fez uso da palavra Ênio conhecido como Gaúcho, iniciou saudando a todos e agradecendo a Deus, cumprimentou os vereadores em nome do presidente, visitantes, funcionárias da casa. Disse que veio a tribuna para pedir o apoio dos vereadores para conseguir o abastecimento de água em sua residência, que já esteve em vários lugares buscando, mas que até agora não conseguiu, por esse motivo estar aqui, que Deus abençoe todos, agradeceu a oportunidade e finalizou. Em seguida, Felipe Dionizio fez uso da palavra, cumprimentou todos presentes em nome do presidente Advam, falou que veio a tribuna somente para se apresentar, pois atualmente estar na gestão da Associação Comunitária dos Quilombolas Visão de Águia de Chapada da Natividade, diante disso pediu apoio e parceria com todos os vereadores do município, agradeceu e encerrou sua fala. Logo após, fez uso da palavra a senhora Odilene Lacerda iniciou cumprimentando a mesa em nome do presidente Advam, pediu aos vereadores uma solução para o problema com a lâmpada em frente à sua casa, que ouviu que em frente sua casa estar parecendo boate, um pisca pisca. Disse que já foi até a prefeitura e pediu para arrumarem, mas que infelizmente não houve solução para o problema, agradeceu e encerrou. Não tendo mais visitantes para fazer uso da palavra, tribuna livre aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Edivando iniciou agradecendo primeiramente a Deus pela presença de todos, cumprimentou os nobres colegas vereadores em nome do presidente Advam, funcionárias da casa, visitantes em nome da ex vice prefeita Odilene, fez um requerimento verbal onde a população lhe cobrou principalmente a da zona rural sobre o funcionamento do administrativo, principalmente na área da saúde e finanças; quer

*Ata da 66ª Sessão Ordinária*

deixar bem claro que é uma reclamação do povo, que ele apenas está repassando aquilo que a população pediu, que ele os entende. Que as vezes os micro empreendedores ou pequenos produtores não conseguem imprimir notas fiscais dentro do prazo, que já teve casos de devolução de mercadorias por não ter a nota fiscal. Na saúde, como as pessoas da zona rural moram longe às vezes não conseguem vir pela manhã e querem vir à tarde para marcar suas consultas, disse que não sabe se já está funcionando normalmente, mas é uma cobrança do município que precisa ser vista. Sobre a fala da ex vice prefeita Odilene sobre a lâmpada disse que realmente é uma situação que precisa ser resolvida, pois é uma situação que realmente precisa ser resolvida, pois afeta a visão dos moradores e vizinhos e que ela está certa em cobrar, pois já faz muito tempo que está assim, que na cidade já foram feitas várias manutenções, porém o problema na residência de Odilene não se resolve, que ele faz a mesma cobrança ao líder de governo e presidente da Casa para verem essa questão e quando forem fazer a manutenção todos estarem atentos “de olho” para saberem o que está acontecendo, agradeceu e finalizou. O vereador Henrique Mauricio iniciou sua fala cumprimentando os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes na pessoa do presidente, falou que veio à tribuna para justificar uma dúvida que tinha, que esteve com o secretário de agricultura, pois alguns agricultores perguntaram a ele o porquê a caçamba da prefeitura não podia pegar calcário na Caliza? Pois estavam falando que a caliza não estava emitindo nota por ser transporte da prefeitura, que procurou o secretário e se informou e o mesmo disse que isso não existe que a caçamba da prefeitura pode ir pegar o calcário na caliza, agradeceu e finalizou. O vereador Wilton Francisco iniciou suas palavras agradecendo a Deus pelo momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes em nome da ex vice prefeita Odilene. Sobre o que o Gaúcho falou em tribuna, disse que já esteve com ele na empresa, depois foi novamente conversar com a funcionária para tomar uma providência sobre essa água e ela garantiu que iria resolver a situação, que não se preocupou mais por achar que tudo estava resolvido, mas que vai novamente em busca de soluções para o problema. Sobre o problema relatado por Odilene, ele viu que na política de Chapada é um prejudicando o outro e isso acaba afetando a sociedade. Que ele já entrou na política sabendo que há perseguições, mas que dar sua vida mais não cala sua boca em questão de falar a verdade, que alguns dias

*Wilton Santos Para Celso*





atrás uma pessoa a perguntou se ele e Sebastião Nunes haviam denunciado para não realizarem a obra do rio de Pedra, que ele explicou para a pessoa que é muito fácil, pois o Ministério Público é “logo ali”, é só ir lá e se informar se foi ele quem fez a denúncia, que tem rede social, têm tudo, que essa matéria está distorcida, que ele é o primeiro a querer que a ponte fique pronta, que ele poderia denunciar caso, tivessem colocado brita, areia, feito buraco, fora do esquadro, da sondagem aí seria diferente, mas como nunca iniciou a obra crer que não tem esse problema não. Que no seu modo de ver, a falta de cultura da gestão é culpa do gestor, pois quando se é gestor é preciso contratar funcionários (as) que saibam lidar com todos os tipos de pessoas, pois em algumas situações algumas estarão calmas e outras “iradas” e cabe ao funcionário resolver da melhor maneira possível a situação, mas isso que não acontecendo. Quando se erra no início, continua errado até o fim. Agradeceu e finalizou. Em seguida, a vereadora Sueli Cardoso iniciou sua fala cumprimentando a mesa na pessoa do presidente, visitantes na pessoa da ex vice prefeita Odilene Lacerda, servidoras da casa, agradeceu a Deus por ter concedido a todos paz, por estarem retornando aos trabalhos do Legislativo, que Deus possa encaminhar todos através de seus trabalhos, que venha abranger a sociedade. Apresentou um requerimento verbal sobre o ônibus que faz o trajeto do assentamento P.A Revolução, teve pais reclamando porque o ônibus pega as primeiras crianças da rota às dez horas da manhã e devolve mais de oito horas da noite, os pais estão preocupados com seus filhos por que quase não estar ficando em casa, dorme muito tarde e logo cedo tem as tarefas de escolas para fazer, é uma região que pode ser colocada um micro ônibus para transportar as crianças para o percurso ser feito com mais rapidez para que as crianças cheguem em casa mais cedo, que depois irá formalizar o requerimento para encaminhar ao Executivo. Apresentou outro requerimento verbal sobre o ônibus que faz o trajeto do assentamento P.A Adobe, onde as reclamações são referentes a poeira, que é preciso uma revisão no ônibus para diminuir a poeira, pois têm crianças com problemas respiratórios, pulmonar e se não tinha é arriscado a ter com toda essa poeira por que acaba sendo inalada. Falou também sobre a ponte do rio de Pedra, uma ponte esperada por muitos anos, que trará muita alegria o dia em que for construída, não importa se seja por lado A ou B, pois qualquer recurso que entrar para construção da ponte, que a mesma é do povo, o erro é nunca ter sido construída, então hoje fica triste

*Nilton Santos Pereira*

*[Assinatura]*

quando alguém a procurou para perguntar se ela fez uma denúncia, pois há boatos que a vereadora fez uma denúncia e embargou para que o prefeito parasse a obra, que se assustou, ficou triste, porque assim como o vereador Wilton falou quando a ponte estiver em fase de construção e houver irregularidades, ela como fiscal pode sim denunciar para que venha melhorar e fazer um trabalho de qualidade, mas sem antes iniciar a construção da ponte, como assim? Ressaltou que gostaria de ter conhecimento sobre essa denúncia para poder falar para o povo com propriedade, que se tiver seu nome que traga até ela para ter certeza, pois se estiver não foi ela quem colocou, que gostaria de ter conhecimento da denúncia e dos denunciante. Sobre a fala de Odilene, espera que se resolva o mais rápido possível, não só para ela, mas também em outras ruas que também estão escuras. Agradeceu e finalizou. Em seguida, o vereador Armando Pinto fez uso da palavra, agradeceu a Deus pelo momento oportuno de estar retornando aos trabalhos, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente, funcionárias da casa, visitantes em nome de dona Iraci. Justificou sua ausência na sessão anterior, por motivos pessoais não pôde comparecer. Parabenizou o colega vereador Juvenal pelo ofício pedindo os mata burros de concreto, onde quase todas as cidades vizinhas já possuem, disse crer que no município também serão implantados esses mata burros. Falou que esteve em Brasília na semana com o gestor em busca de melhorias e recursos para o município, onde no município os repasses são baixos por isso é preciso ter verbas através de emendas, recursos parlamentares. Sobre a bolsa da banda filarmônica, falou que no dia seguinte olhará de perto para saber o que aconteceu por que ver que é pouco o valor de trezentos e cinquenta reais (350,00 R\$) igual a diária de vereador para Brasília no valor de quatrocentos e quarenta reais (440,00 R\$), pois em todos os municípios vizinhos os valores chegam a novecentos reais (900,00 R\$), um mil reais (1.000, 00 R\$), fala que o valor pago aqui é pouco em questão de locomoção e comida. Pediu ao sr. presidente para estar reunindo para ver se aumenta a diária dos vereadores, citou que se lembra muito bem da capacitação que participou em Dianópolis, onde o palestrante falou que o dinheiro do Legislativo é para gastar com os vereadores, com o legislativo, então não ver o por que todos sentarem e discutirem para chegar em um percentual mais elevado. Sobre a lâmpada mencionada pela ex vice prefeita Odilene disse parecer brincadeira, passou em frente à casa dela e falou com o eletricista Gercione para saber o

*Wilton Gonçalves Pereira Corbelli*



que poderia ser feito e ele disse que as lâmpadas já foram trocadas três vezes e geralmente acontece isso na casa da Odilene, mas que irá buscar respostas para resolver o mais rápido possível, pois é obrigação dos vereadores buscar soluções para os problemas do município. Sobre a cultura, parabenizou todos os festeiros do Divino Espírito Santo pelas belíssimas festas. Após, o vereador Juvenal Fernandes iniciou sua fala agradecendo primeiramente a Deus, cumprimentou os colegas vereadores na pessoa do presidente, visitantes ex vice prefeita Odilene, Welton, Felipe, ex vereador Gleverton, Simara e sua família, sua esposa Iraci, funcionárias da casa. Direccionou sua fala a vereadora Sueli para dizer que o ônibus do Adobe foi trocado. Disse crer que o problema da Odilene também será resolvido, reforçando o que o vereador Armando falou tem certeza que conversando vai se resolver, que ela está certa em fazer a cobrança. Aos vereadores falou que precisam cobrar do prefeito pois a população precisa muito desses mata burros, agradeceu e finalizou. O vereador Francisco Dias fez uso da palavra, cumprimentou a mesa na pessoa do presidente, servidoras da casa, visitantes na pessoa de sua esposa Simara, agradeceu a Deus por mais um dia de sessão, que Deus possa iluminar e abençoar todos. Voltou a tribuna o vereador Edivando Domingos para dizer que também esteve conversando com o eletricitista Gercione e ele falou a mesma coisa que falou para o vereador Armando, que quando o vereador falou ele se lembrou, mas que vai cobrar novamente. A vereadora Sueli retornou à tribuna para dizer ao presidente da Associação Visão de Águia, pois ele pediu apoio aos vereadores e que pode contar com ela, que fica feliz por ele ter sido o escolhido. Não tendo mais nenhum vereador para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença a todos para fazer uso da palavra na cadeira de presidente, iniciou agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes em nome do presidente da Associação Visão de Águia Felipe que sejam todos bem vindos. Explicou que no início do mês de agosto emitiu um ofício ao Executivo solicitando projetos de lei referentes a LOA (Lei Orçamentária Anual), LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e PPA (Plano Pluri Anual) para estudo de suas matérias, por ser matérias extensas precisam de mais tempo e cautela e hoje foi protocolado pelo Executivo os projetos de lei, já se encontram na Casa, o jurídico, contadores da Câmara estão à disposição de todos para qualquer dúvida. Sobre o pedido do Ênio, irão em busca

*Plínio Gomes José Corbelli*

respostas, indo até a empresa para saber o que pode ser feito para o fornecimento da água. Sobre a Associação disse estar à disposição no que for preciso. Sobre a cobrança de Odilene, falou que vai procurar o responsável para saber o que está de fato acontecendo e resolver essa questão. Reforçou o convite dos ofícios apresentados na sessão anterior, que todos presentes se sintam convidados. Não tendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão convocando todos presentes para a sessão do dia seguinte às 20 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Ademir Dionizio de Santana *Ademir Dionizio de Santana*  
Cassio Tullio Fernando de Almeida *Cassio Tullio Fernando de Almeida*  
Francisco de Assis, ARMANDO PINTO DE ALMEIDA  
Francisco dos Reis Oliveira